

XADALU TUPÃ JEKUPÉ

Documentário de artista visual indígena é selecionado para Mostra Sesc de Cinema

O filme ficará disponível, gratuitamente, na plataforma Sesc Digital

Assessoria

Cada vez mais inserida e consolidada no circuito de festivais do cinema brasileiro, a Mostra Sesc de Cinema Paulista chega a sua quinta edição. O evento prioriza produções brasileiras que abordam temas ligados à pluralidade cultural do país ou que se desdobram em olhares exteriores que dialoguem com as realidades brasileiras. O documentário ‘Novos Artistas da Arte Contemporânea: Xadalu Tupã Jekupé’, produzido pelo Instituto Arte na Escola, foi um dos selecionados para compor a mostra. Os filmes ficarão disponíveis na plataforma Sesc Digital até o fim de dezembro.

O documentário apresenta vida e obra de Xadalu Tupã Jekupé, um artista visual urbano indígena contemporâneo. Sua trajetória busca revelar sua identidade indígena em intervenções artísticas que ocupam tanto espaços abertos quanto fechados. Sua obra se destaca quando Xadalu passa a povoar os espaços da cidade com a imagem de um curumim estilizado, que ele espalha pelos muros de Porto Alegre na forma de adesivos



O documentário apresenta vida e obra de Xadalu

ou pôsteres lambe-lambe. O alcance de suas obras têm sido tão grande que o artista é reconhecido pelos Guarani Mbyá como um mensageiro deste povo.

O filme compõe uma série de documentários produzidos pelo Instituto Arte na Escola, com a proposta de apresentar o processo criativo de seis artistas da mais nova geração da Arte Contemporânea brasileira. Eles compartilham suas visões de mundo e estratégias sensíveis de criação. Além do episódio de Xadalu, vemos também a história de artistas vindos de várias partes do país, como Bruno de Jesus (BA), Fabio

Vidal (BA), Mestre Anderson Miguel (PE), Rubiane Maia (ES) e Uýra Sodoma (AM). A série completa e mais um material educativo exclusivo estão disponíveis no site: <https://artenaescola.org.br/snaac/>

A V Mostra Sesc de Cinema apresenta, online, 33 filmes de todas as regiões do Brasil. Nesta edição, a mostra recebeu mais de 1.600 inscrições para mostras estaduais, regionais e nacionais. O concurso distribuirá mais de R\$ 100 mil em licenciamentos aos cineastas vencedores da mostra nacional, o que chancela o compromisso da instituição com a cena audiovisual brasileira.

MARIA FERNANDA KOPACHESKI

Após filme lançado no Rio de Janeiro, atriz projeta carreira em Tangará



Atriz Maria Fernanda Kopacheski

Assessoria

A atriz Maria Fernanda Kopacheski, que participou de um filme lançado recentemente em sessão especial num evento de tecnologia no Rio de Janeiro, escolheu o município de Tangará da Serra, no Mato Grosso, para residir e preparar novos projetos profissionais. Paranaense e com período fora do país, Maria Fernanda fortaleceu sua carreira como atriz no Rio de Janeiro, onde, inclusive, gravou a série “Tudo de Bom”, que vai ao ar em 2023 nas plataformas digitais.

“O período em que vivi no Rio de Janeiro foi de extrema importância profissional, pois pude realizar diversos trabalhos, além do filme ‘Desconstruindo Maria’ ter sido lançado na Rio Innovation Week, um super evento de tecnologia, mas agora meus planos estão voltados tam-

bém para o Mato Grosso. Muitas coisas boas estão por vir, além do cinema, ações publicitárias e novidades maravilhosas”, contou Maria Fernanda.

No filme ‘Desconstruindo Maria’, a atriz Maria Fernanda Kopacheski foi dirigida por Camila Cohen, roteirista

“
Muitas coisas boas estão por vir, além do cinema, ações publicitárias

ao lado de Daniele Barizon, e produzido por Josi Larger, num curta que traça um paralelo entre fatos históricos e uma história fictícia, que se desenrola ao longo do filme para ilustrar essa batalha feminina.

DIÁRIO DA SERRA

ACESSE O SITE



www.diariodaserra.com.br

INSTAGRAM: @DIARIODASERRA

FACEBOOK: DIÁRIO DA SERRA

WHATSAPP: (65) 3326-4724

